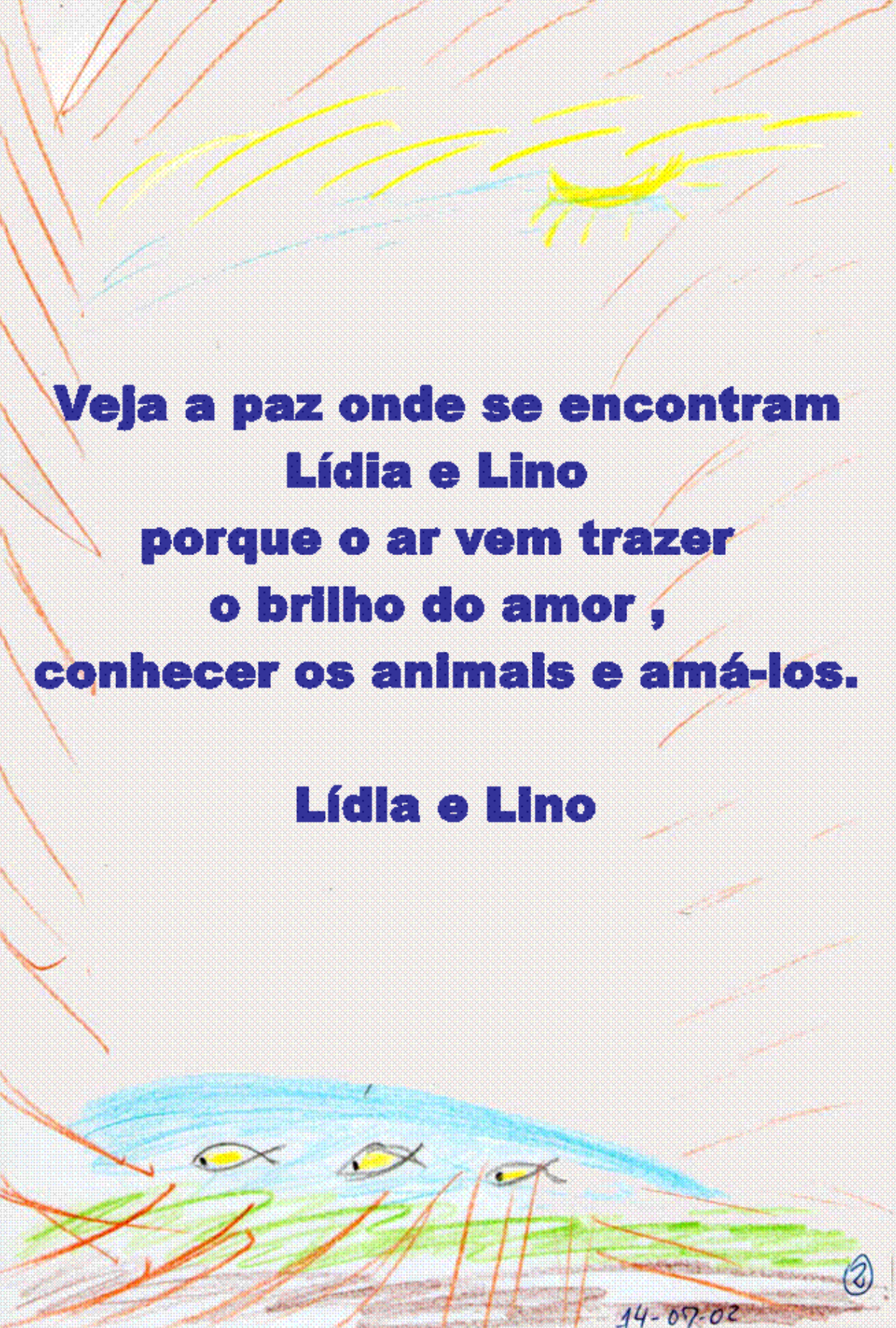
A child's drawing on a light-colored background. At the top, there are blue horizontal strokes representing a sky. Below the sky, a yellow sun is drawn with radiating lines. Numerous yellow diagonal strokes represent rays of light falling across the scene. In the lower half, there are several brown, curved lines representing hills or mountains. Small green 'u' shaped marks are scattered across the hills, representing grass or small plants.

Contos para pequeninos faça os olhos verem a luz

A child's drawing on a textured paper background. At the top, there is a yellow sun with rays, drawn with thick yellow and orange strokes. Below the sun, there are several horizontal blue strokes. The bottom part of the drawing shows a landscape with green grass and brown ground, also drawn with thick, expressive strokes. In the bottom right corner, there is a small circle containing the number '2' and the date '14-07-02' written upside down.

**Veja a paz onde se encontram
Lídia e Lino
porque o ar vem trazer
o brilho do amor ,
conhecer os animais e amá-los.**

Lídia e Lino



**Lídia busca no sol as perguntas, pois ela
tem curiosidade de aprender.**

"Porque o sol brilha ?"

**Lino responde : "Para dar vida para nós
pequeninos."**

**Brincar aprendendo a Lei do Pai
nos rios e no caminho.**

**Pequeninos, vamos brincar para aprender
tudo que o Pai nos ensina.**




LINO



LIDIA

14-07-02

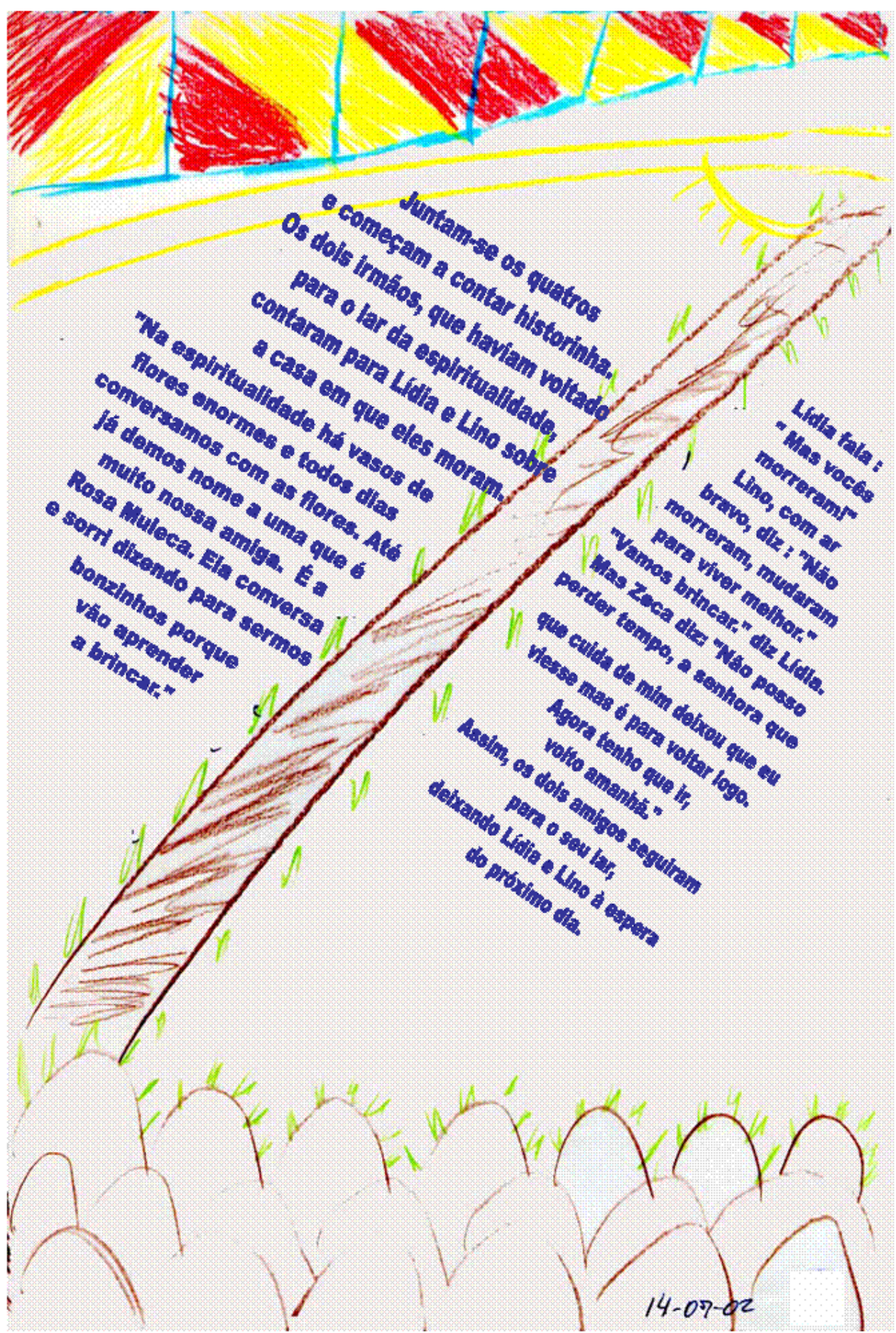




Lídia pára de brincar e
olha em frente como se
estive-se vendo algo.
Lino pergunta - "O que vê?"
Lídia fala: "Estou vendo dois
irmãos que vêm ao nosso
encontro."

Lino, que é bom
observador, fala: "Mas este
irmãozinho é aquele que o
papai do céu levou, e agora
vem brincar conosco."
Lídia diz: "Morreu!"
Lino completa:
"Não morreu; Mudou para a
escola para aprender."

Lá eles não podem
brincar, estão
doentes,
precisamos
ajudá-los."
Lídia, com medo,
diz: "Não chegue
perto." Lino, um pouco
mais desenvolvido, pegou
na mão da Lídia: "Vamos
ajudar." E convida os dois
pequeninos para brincar.
Os dois irmãos param de chorar e
vêm ao encontro de Lídia e Lino.



Juntam-se os quatro
e começam a contar historinha.
Os dois irmãos, que haviam voltado
para o lar da espiritualidade,
contaram para Lídia e Lino sobre
a casa em que eles moram.
Até
Na espiritualidade há vasos de
flores enormes e todos dias
conversamos com as flores. É a
já demos nome a uma que é
muito nossa amiga. É a
Rosa Muleca. Ela conversa
e sorri dizendo para sermos
bonzinhos porque
vão aprender
a brincar."

Lídia fala :
" Mas vocês
morreram!"
Lino, com ar
bravo, diz : "Não
morreram, mudaram
para viver melhor."
"Vamos brincar." diz Lídia.
Mas Zeca diz: "Não posso
perder tempo, a senhora que
que cuida de mim deixou que eu
viesse mas é para voltar logo.
Agora tenho que ir,
voito amanhã."
Assim, os dois amigos seguiram
para o seu lar,
deixando Lídia e Lino à espera
do próximo dia.

14-07-02




No dia seguinte Zeca
e Omar, no mesmo horário,
já estavam esperando Lídia e
Lino, desta vez com uma flor na
mão. Disseram: "Lídia, e para você.
Esta é a Rosa Moleca de que falamos.
Vamos deixá-la em cima da pedra e
vamos brincar."

Os quatro começaram a correr todo
sorridentes, quando viram uma luz
enorme onde tinham deixado a rosa.
Estava sentada aí uma senhora de
de olhar meigo, que disse:

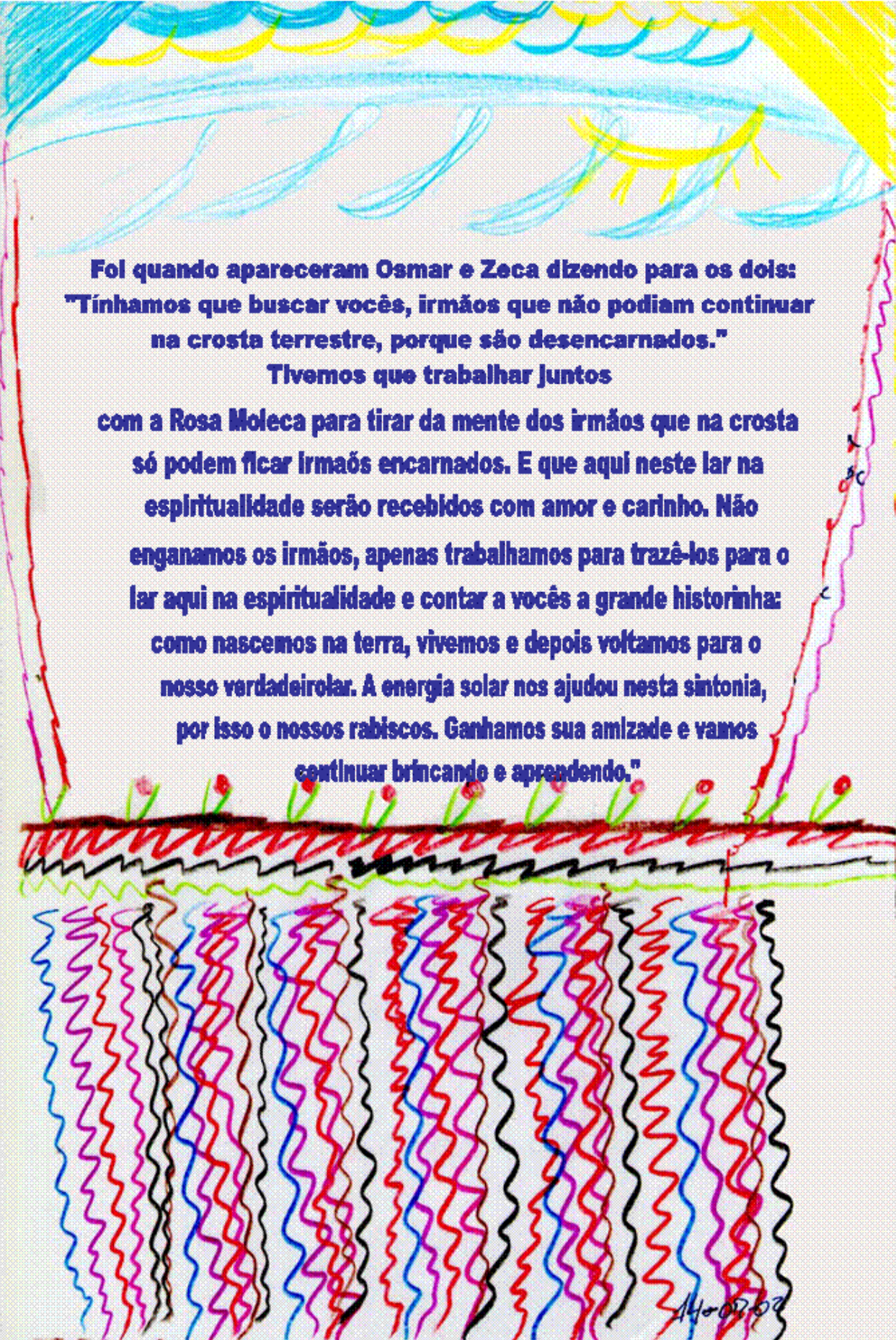
"Meus filhos, esta na hora de voltar."
Lídia e Lino nada entenderam "Como aquela
rosa poderia se transformar em
uma mulher?" Abraçaram-se e os amigos
foram embora.

Lídia e Lino,
pela primeira
vez, abraçaram-se
e começaram
a chorar sem
saber o certo o
que acontecerá, e
assim adormeceram.

14-09-02



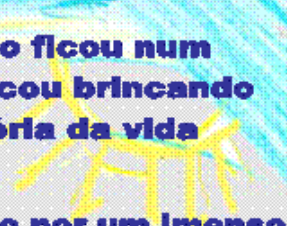
Sonharam que estavam no enorme jardim e que as flores falavam com eles. Elas diziam que eles eram muito pesados . "Tenham cuidado, não pisem em nós. Continuem caminhando com cuidado porque abaixo de nós há bolhas , que são todos os irmãos que, ao fazer a passagem, enterram o corpo físico mas o espírito continua sofrendo, porque não entendem que precisam do espírito e do corpo para se animar. "Lino", diz Lídia, "será que nós morremos?" Este lugar é diferente! Venha, vamos embora. Nunca vi flores falarem nem tampouco ouvi dizer que nosso corpo são bolhas que são enterradas e das quais depois nascem flores." E começou a chorar com medo.



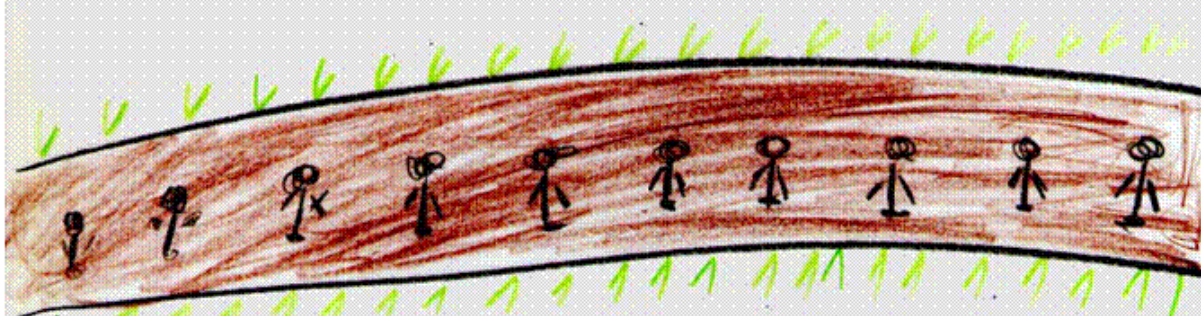
**Foi quando apareceram Osmar e Zeca dizendo para os dois:
"Tínhamos que buscar vocês, irmãos que não podiam continuar
na crosta terrestre, porque são desencarnados."**

**Tivemos que trabalhar juntos
com a Rosa Moleca para tirar da mente dos irmãos que na crosta
só podem ficar irmãos encarnados. E que aqui neste lar na
espiritualidade serão recebidos com amor e carinho. Não
enganamos os irmãos, apenas trabalhamos para trazê-los para o
lar aqui na espiritualidade e contar a vocês a grande historinha:
como nascemos na terra, vivemos e depois voltamos para o
nosso verdadeiro lar. A energia solar nos ajudou nesta sintonia,
por isso o nossos rabiscos. Ganhamos sua amizade e vamos
continuar brincando e aprendendo."**

14-03-02

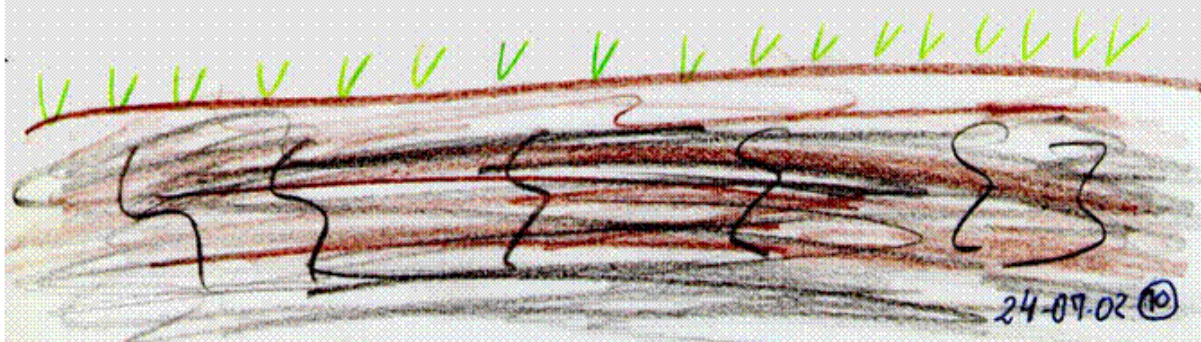


Lídia e Lino foram para espiritualidade. Lino ficou num lar composto por dez outros meninos, onde ficou brincando e aprendendo com seus amiguinhos a história da vida espiritual. Lino ganhou confiança e assim começaram a brincar correndo por um imenso corredor. Lino percebeu que a terra é fofa e assim abaixou-se, juntando montinhos de terra. Quando seus amiguinhos viram, voltaram e começaram a fazer montes iguais aos de Lino.



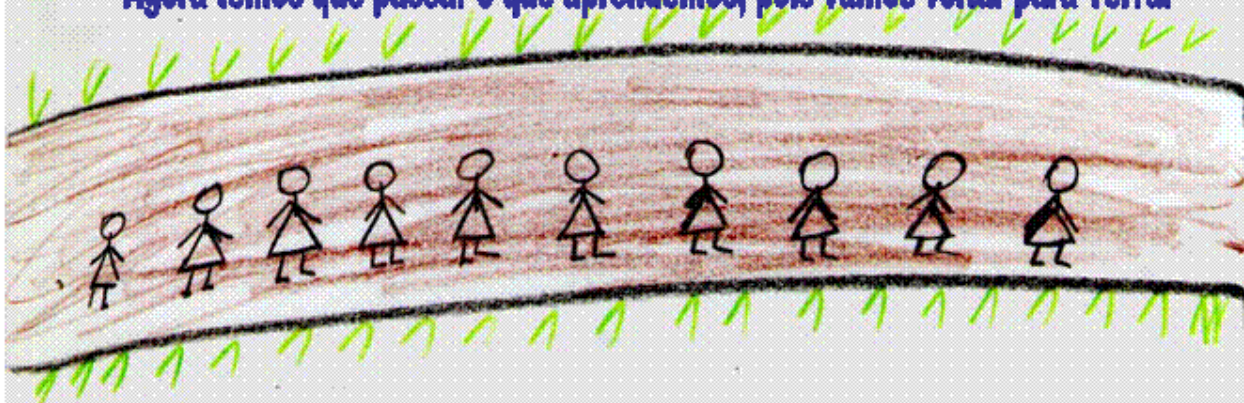
Zeca aproximou-se e começou a contar: dez montes de terra. Vendo que Lino havia terminado, disse : Lino, estes montes são a volta de vocês para a Terra. Todos os dez pequeninos vão reencarnar, e você será o décimo primeiro." Lino olhou assustado e perguntou : "Vou ter papai e mamãe de volta? E o meus coleguinhas, vou encontrar-los na Terra ?"

Zeca respondeu : "Sim, os dez colegas estarão ao teu lado, aprendendo unidos. É assim que o Pai manda que se siga sua lei."

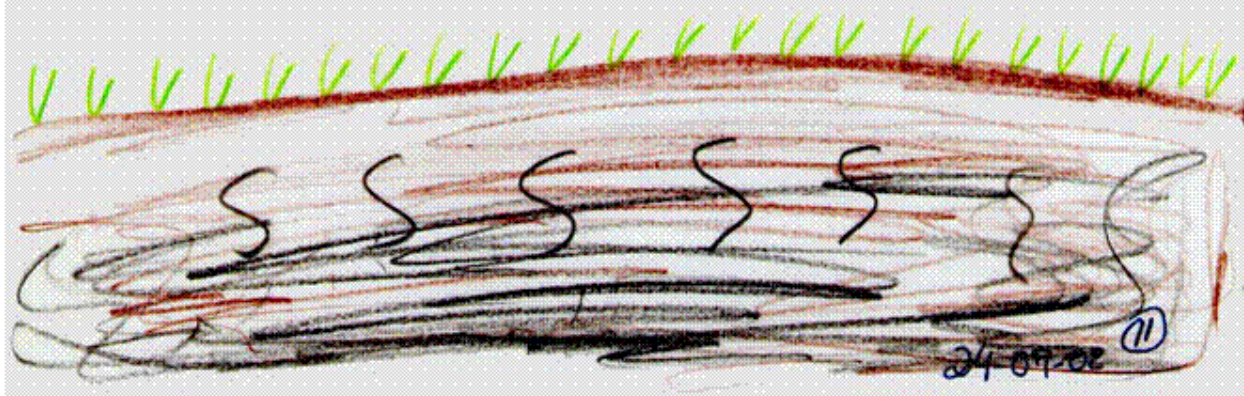


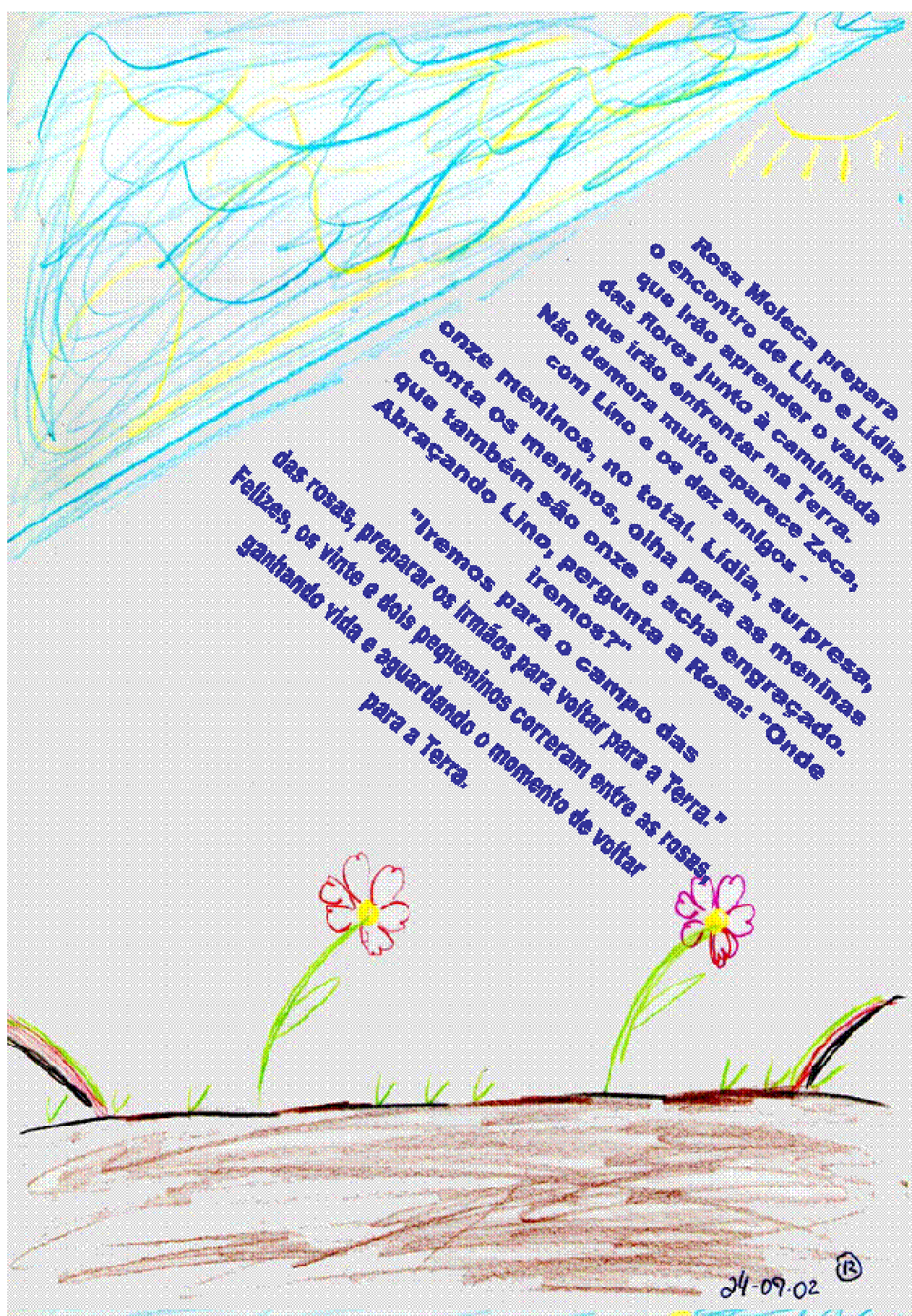


Lídia adentra um novo lar, onde está Rosa Moleca transformada em mulher finos e maravilhosos traços. Ela segura na mão de Lídia e chama dez amiguinhas, às quais apresenta Lídia. Elas ficam muito felizes, abraçam Lídia cantando e dizem: "Lídia, nossa amiga, por que você demorou tanto na terra? Agora temos que passar o que aprendemos, pois vamos voltar para Terra."



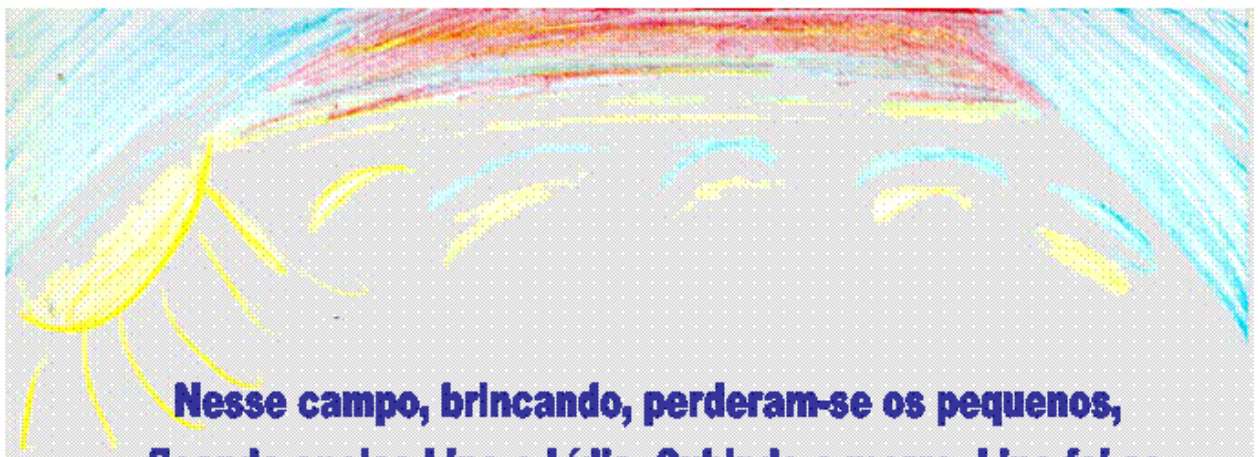
Feliz, Lídia pensou: "Vou ter papai e mamãe?" "Vai ter, sim. Mas vamos nos unir a outros irmãos e aprender. Vamos retomar as lições e pedir ao Pai que todas possamos renascer na Terra e nos encontrarmos para o trabalho." Lídia sorri e espera que possa voltar para a Terra.



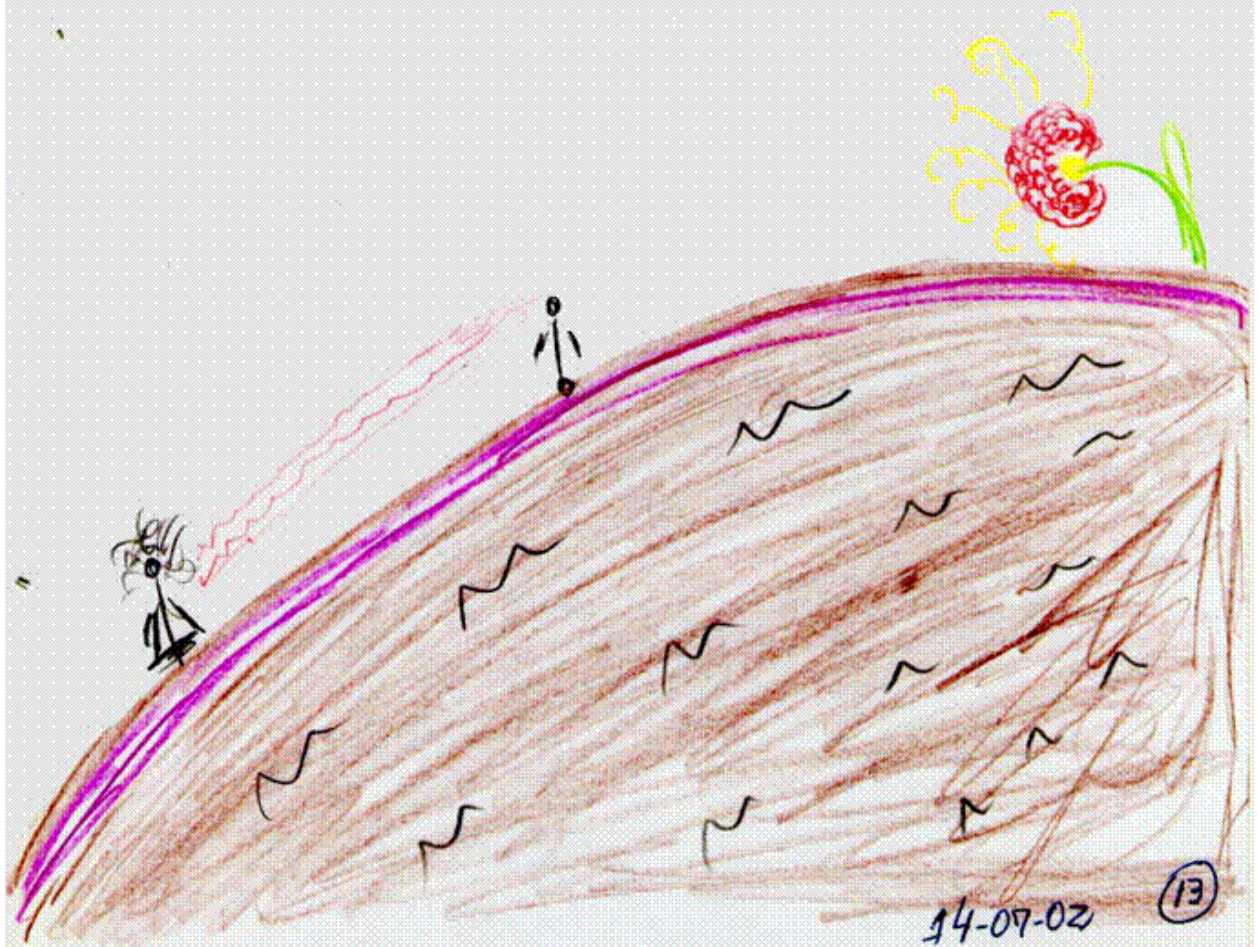


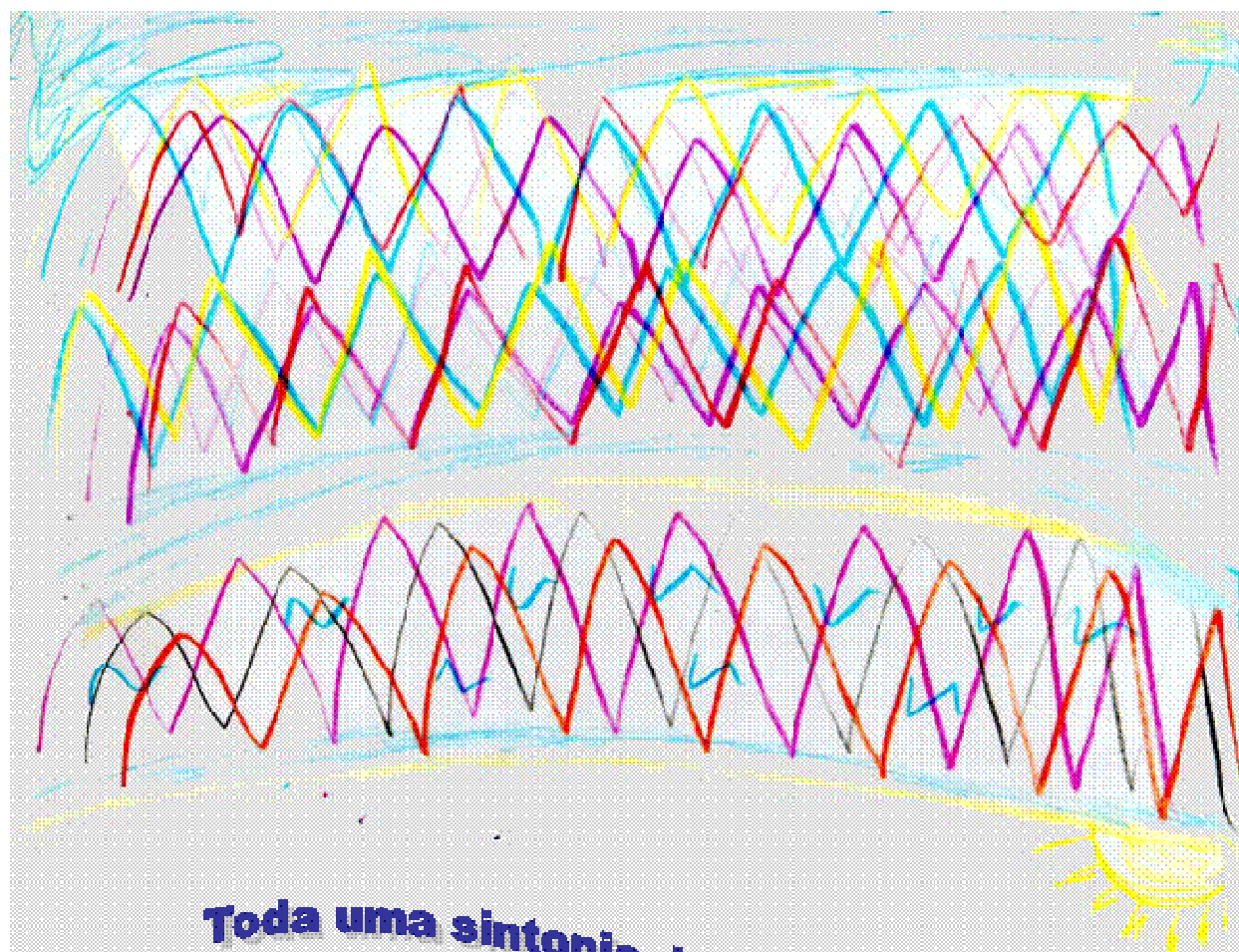
Rosa Moleca prepara
o encontro de Lino e Lídia,
que irão aprender o valor
das flores junto a caminhada
que irão enfrentar na Terra.
Não demora muito aparece Zeca,
com Lino e os dez amigos -
onze meninos, no total. Lídia, surpresa,
conta os meninos, olha para as meninas
que também são onze e acha engraçado.
Abraçando Lino, pergunta a Rosa: "Onde
iremos para o campo das
des rosas, preparar os irmãos para voltar para a Terra."
Felizes, os vinte e dois pequeninos correram entre as rosas,
ganhando vida e aguardando o momento de voltar
para a Terra.

24-09-02 ©



Nesse campo, brincando, perderam-se os pequenos, ficando apenas Lino e Lídia. Subindo o morro, Lino foi se distanciando até que Lídia o perdeu de vista. Ela continuou sua caminhada e já se sentia cansada quando viu em sua frente Rosa Moleca, que lhe chamou, dizendo : "Venha, Lídia, eu ajudo você a nascer na Terra." Lídia fechou os olhos e se deixou levar pela Rosa Moleca.





**Toda uma sintonia da espiritualidade,
unindo na Terra pontos coloridos, se fazia
refletir na preparação de vinte e dois lares
para receber seus filhos e juntarem-se
ao grande aprendizado. A sintonia são linhas paralelas que
trazem para os lares a força para a futura mamãe formar em seu
ventre um corpinho que receberá um irmãozinho desses que
irá novamente morar na Terra.**



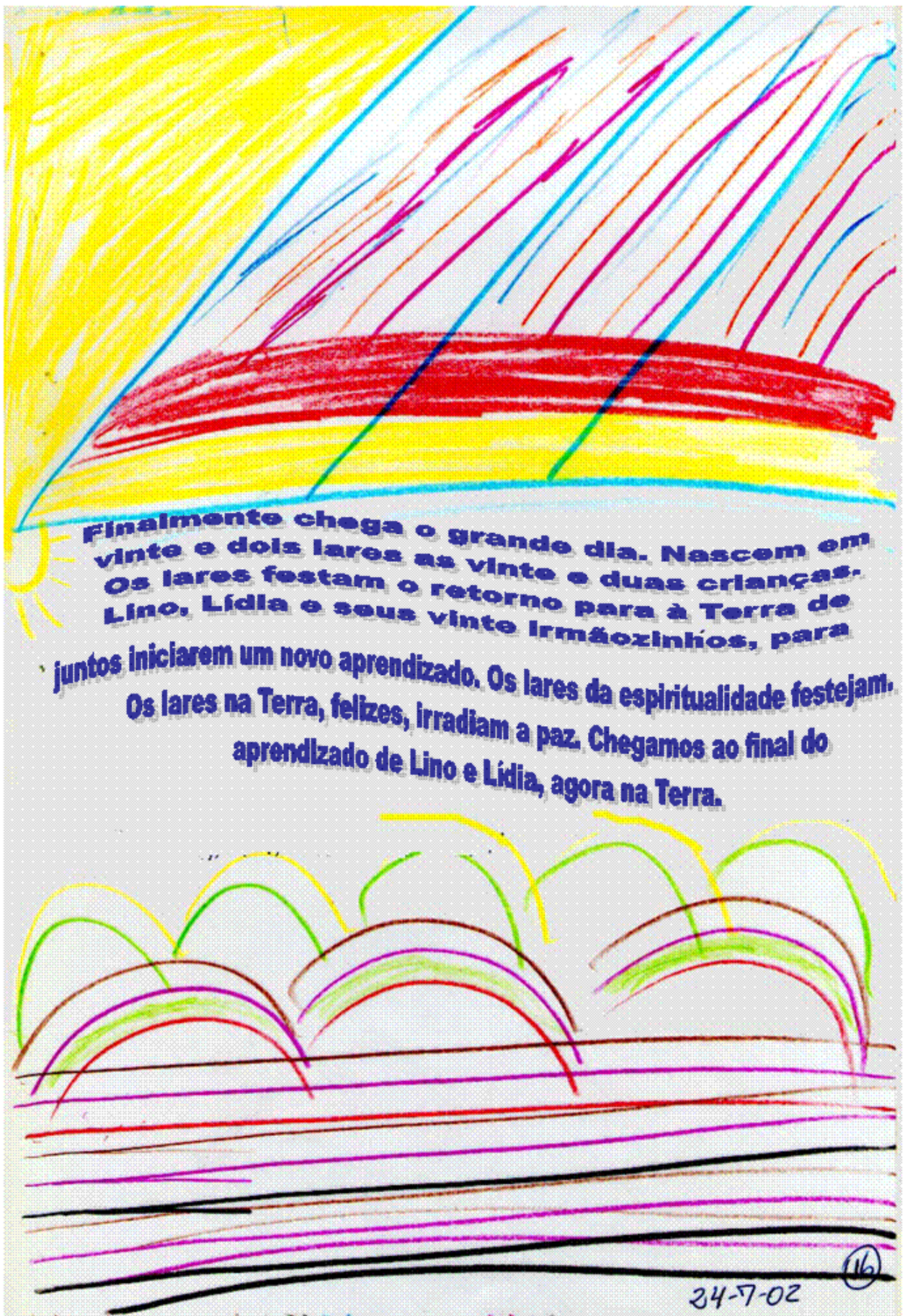


Os raios de sintonia entre a Terra e a espiritualidade são a força para que o espírito que vai nascer possa entrar nos lares, onde verá crescer a barriga da mãe e o seu corpo desenvolvido.



As linhas vermelhas são a força mãe feliz que conversa com o filho que vai nascer. A linha marron são as fraquezas da mãe, o medo da responsabilidade. Passam os nove meses e chega o dia esperado.

24-09-02 (15)



Finalmente chega o grande dia. Nascem em vinte e dois lares as vinte e duas crianças. Os lares festejam o retorno para à Terra de Lino, Lídia e seus vinte Irmãozinhos, para juntos iniciarem um novo aprendizado. Os lares da espiritualidade festejam. Os lares na Terra, felizes, irradiam a paz. Chegamos ao final do aprendizado de Lino e Lídia, agora na Terra.

**Final da
história de
Lino e Lídia,
irmãos e amigos
inseparáveis no amor.**

24-7-02.